

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar as crenças de autoeficácia do professor para trabalhar com música e tecnologia. Para tal, foi realizado um estudo qualitativo utilizando-se dados existentes da pesquisa “Tecnologia Digital aplicada a Educação Musical: Quatro estudos de caso”, que teve como objetivo investigar os processos pedagógicos musicais da implantação de uma proposta de ensino denominada Programa e-SOM, voltado ao uso das tecnologias digitais na educação musical em diferentes contextos educacionais. A pesquisa foi realizada em parceria com a empresa Quanta Brasil e do grupo de pesquisa FAPROM (Formação e Atuação de Profissionais em Música). Para a obtenção dos dados foram realizadas entrevistas com professores, entrevistas focais com os alunos e observações não-participantes no início e no final do período de implantação da proposta e uma filmagem da aula no meio da implantação da proposta. Na presente pesquisa estão sendo analisadas as entrevistas com os seis professores participantes e as filmagens das aulas, sob a ótica da Teoria da Autoeficácia, de Albert Bandura. De maneira geral, os resultados mostram que os professores são motivados e abertos para novas aprendizagens, desde que lhes sejam oferecidos subsídios necessários tais como, livros, materiais de apoio (informações adicionais para professores leigos) e suporte técnico (tecnologia). Porém, as análises apontam para uma variação nas crenças de autoeficácia para diferentes conteúdos. Dessa forma, na pesquisa em desenvolvimento busca-se examinar que consequências estas variações nas crenças de autoeficácia em Música e Tecnologia podem trazer à prática docente.